O GLOBO
SPORTIVO
ANO [illegible] — Nº 616





FURIOSA A LUTA NO PACAEMBÚ

De Cesar SEÁRA

Para quem presenciou aquele primeiro tempo entre espanhóis e ingleses, a exibição daqueles no Pacaembú, contra os uruguaios, se não constituiu total decepção, deixou o observador, pelo menos, muito aquem da expectativa. E isto tambem em referencia aos orientais, que recentemente, na disputa da Copa Rio Branco, dispuzeram em campo um conjunto realmente primoroso, com estrelas de primeira grandeza a brilhar em toda a sua intensidade, tais que Julio Perez, Schiafino, o veterano Obdulo Varella e aquela preciosa promessa que logo se converteu em magnificente realidade — Rodriguez Andrade — que anulou, reduziu a zero mesmo, os dois ponteiros brasileiros que foram por ele marcados. Mas, por efeito, talvez, da tática que os da "celeste" puzeram em prática — e aceita, infelizmente pelos ibéricos — o que se viu em campo foram duas esquadras cujos componentes procuravam mais golpear-se visando o aniquilamento das ações de conjunto pela destruição sistemática das diversas peças em ação, do que propriamente uma refrega empós de goals que viessem a dirimir a tão almejada hegemonia neste transcendental turno final do "Coupe Jules Rimet".

MELHOR INTUIÇÃO OFENSIVA DO QUE DEFENSIVA NOS ESPANHÓIS

Apreciando-se por contendor, o volume de jogo, não haverá como se outorgar a este ou aquele uma possivel superioridade. E' que o marcador, embora o surpreendente do empate logrado por Obdulo Varella, que de 35 jardas, pelo menos, fez o goal que igualou a contagem, refletiu com propriedade o desempenho de ambos os quadros. Assim, em referencia aos ibéricos, força é constatar ter sido a sua ofensiva ponto alto, principalmente os dois ponteiros — Gainza e Bassora — que inegavelmente se vêm consagrando como os dois melhores do presente certame mundial. E Zarra, cujo jogo no Pacaembú alguns cronistas deixaram de ver, embora implacavelmente marcado sempre por dois adversarios — Obdulo e um dos zagueiros — foi o homem que jamais permitiu o minimo de tranquilidade sequer, à retaguarda oriental, onde ele abria claros pelo seu constante deslocamento, procurando, ademais, armar a seus companheiros, servindo-lhes bolas com a sua costumeira proficiencia e ponderação. Já na defesa, se bem que procurando esta manter armação sempre regular, senões e atabalhoamentos se verificaram por vezes, e, se não fôra esse monumental Ramallete, exigido tanto quanto o pode ser um arqueiro durante 90 minutos, teriam os uruguaios logrado por mais vezes, o seu intento. Daí não ser justo destacar qualquer outro nome da retaguarda espanhola, cujo desempenho pontilhou-se de altos e baixos. (Conclue na pag. 10)



Dificil defesa de Maspoli, num ataque espanhol



Segura intervenção de Maspoli, apoiado por Tejera



O goal de empate dos uruguaios. Um tiro largo de Varella, que Ramalleta não pôde — deter —

Instante decisivo!
Também num instante
BAYER
Instantina
CORTA os RESFRIADOS

COCA-COLA FOI ESCOLHIDA PELOS MÉDICOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA

como o único refrigerante a ser servido aos nossos jogadores que disputam o Campeonato Mundial de Futebol

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1950.

À Coca-Cola Refrescos S. A.
Rua Conde de Leopoldina, 686
Rio de Janeiro.

Prezados senhores:

Temos o prazer de comunicar a VV.SS., na qualidade de medicos da Confederação Brasileira de Desportos, encarregados de atender à seleção de atletas brasileiros que disputará o 4º Campeonato Mundial de Futebol, que o refrigerante Coca-Cola foi por nós escolhido, graças à sua qualidade e à higiene com que é elaborado, como o único a ser bebido por êsses atletas, na fase de preparação física e durante o referido campeonato.

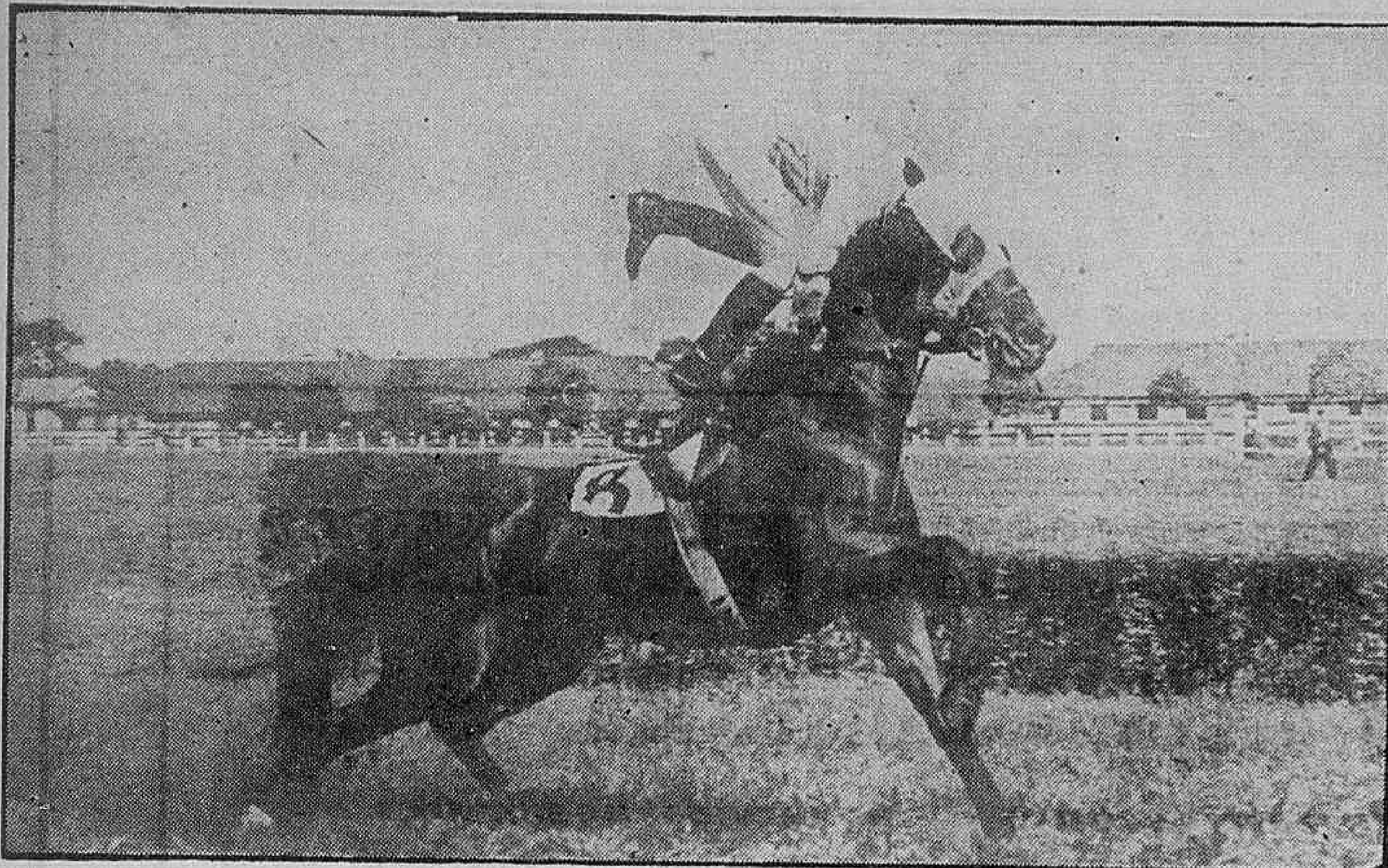
Solicitamos, assim, a VV.SS., que façam o abastecimento daquele produto nos locais onde se encontre a seleção brasileira, bem como entrem em entendimento com os fabricantes de Coca-Cola das cidades onde se realizarem jogos do Campeonato Mundial, para que eles procedam o mesmo abastecimento.

Podem VV.SS. fazer desta carta o uso que desejarem.

Muito atenciosamente, subscrevemo-nos,



Todos confiam na qualidade de Coca-Cola



UM MÁU MOMENTO para um jockey foi fixado por um fotógrafo neste belo flagrante feito num prado de Nova York. Além da queda e da derrota que lhe estava a vista, o jockey Schweizer nada sofreu. Farsight é o cavalo.

O JUIZ É JULGADO

MR. ARTHUR ELLIS - BRASIL (7) SUECIA (1)

Na direção da partida funcionou Mr. Ellis, da Inglaterra, tendo como auxiliares o norte-americano Prudencio Garcia e o francês Delasalle.. O trabalho da equipe foi satisfatorio, facilitado de certa forma pelo panorama do jogo, decidido praticamente no primeiro tempo. (O Globo).

—

Dirigiu a partida Arthur Ellis, auxiliado por Prudencio Garcia e Lasalle. Agiu bem o arbitro inglês, seguro nas marcações. No lance do tento de Zizinho. S. S. estava bem colocado e constatou a saida da bola antes do pase de Ademir. .(Folha Carioca).

—

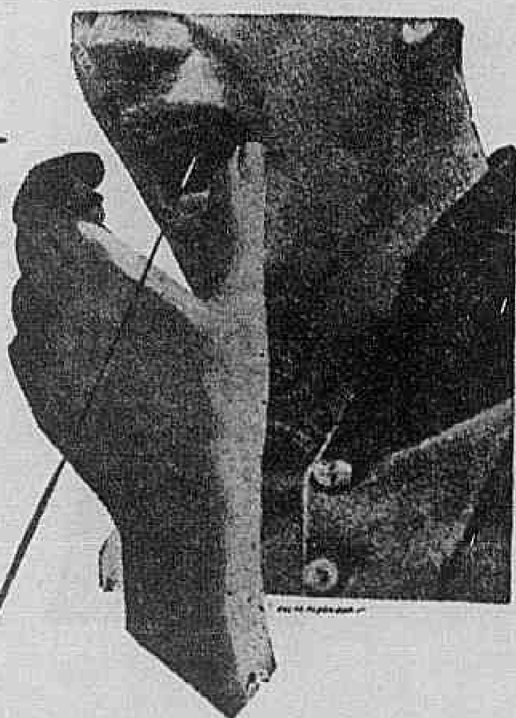
Mr. Ellis desempenhou-se a contento, falhando somente no lance em que, cedendo a "manhas", do meia Palmer, assinalou como penalidade máxima um "foul" praticado fora da área. (O Mundo).

—

Teve uma boa atuação, marcando com precisão impedimentos e fouls. Apenas nos pareceu errado na marcação do penalty contra o Brasil. (A Noite).

—

O inglês Ellis nos pareceu incapaz de acompanar as jogadas sempre de perto e isso o levou a um equívoco no lance do penalty, pois a falta foi cometida fora da área, embora o atacante sueco tenha caído lá dentro. Um bom juiz, sen dúvida, mas sem a precisão de um Raeder. — (Diario da Noilte)..





BOLA VELHA

— Enfermeiro, como terminou o jogo?

— Regularmente, não podemos nos queixar.

— Mas afinal, qual foi o resultado?

— 10 feridos graves, e 28 levemente.

CONVERSA DE RECORTES

MARIO FILHO — O campeonato do mundo se decidirá contra a Espanha. E depois se decidirá contra o Uruguai. A responsabilidade do scratch brasileiro não diminuiu.. Pelo contrario, aumentou. Nunca uma oportunidade igual foi oferecida ao scratch brasileiro. E a verdade é que o scratch brasileiro, como ficou mais do que demonstrado no match com a Suecia, tem tudo para ser o campeão do mundo.

VARGAS NETTO — Não se esqueçam de que eles já andam falando mal do Brasil, com medo de perder. Atribuem atos desleais aos outros, o que é um mal indicio, pois o bom julgador por si julga os outros... Que eles são "chorões" ninguém ignora. Lamentam-se de tudo e de todos. Esse choro é mau sintoma contra os ibéricos, porque é uma prova de temor, de hesitação. Agora tambem é preciso não esquecer o velho ditado que diz: "um homem prevenido vale por dois".

JOSE' LINS DO REGO — Ora, meus caros amigos da boa grande terra do Quixote, vocês são admiraveis, mas que garganta têm vocês. Vocês devem jogar football, e não fazer mais nada. Venham para o campo com o que sabem e acabem com este choro que é fraqueza.

CESAR SEARA — Há que estimá-los, contudo, como força ponderavel, capaz de ao mínimo descuido, deitar por terra pretenções de hegemonia absoluta. Atente-se em Gainza, em Zarra, em Bassora, para não falarmos nos demais integrantes da equipe da camiseta vermelha, e no que eles poderão fazer, se não devidamente vigiados.

OLIMPICUS — A França não saiu de Paris no III Campeonato do Mundo, enquanto que os brasileiros em poucos dias viajaram 4 mil quilômetros, em estrada de ferro.... Este é, talvez, o único campeonato em que o selecionado do pais organizador está lutando com as mesmas dificuldades dos visitantes na luta pelo título. Já o mesmo não aconteceu nas vezes em que o Brasil foi visitante..

SABE?

Joe Louis e Tommy Farr, campeço inglês um jogador usar luvas?

2) Que grande atleta norte-americano quebrou três "records" olímpicos no mesmo dia?

3) — Quantos rounds durou a luta de Joe Louis e Tommy Farr, campeão inglês em 1937?

4) Whirlaway colocou-se 32 vezes em primeiro lugar. Era um cavalo inglês, irlandês ou norte-americano?

5) Houve alguma luta de Joe Louis que alcançasse 2 milhões de dólares?

(Respostas na página 15)

CASIMIRAS - OCASIÃO

CORTES E RETALHOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

TROPICAL LISO, artigo fino, ...	Corte	2,80	195,00
SARJA AZUL MARINHO, ótima, ...	"	2,80	195,00
MESCLA LISA, 5 CORES, pura lã, ...	"	2,80	220,00
CASIMIRA DE DUAS FACES, super, ...	"	2,80	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA, finissima, ...	"	2,80	360,00
CAMBRAIA EXTRA FINA, Fio Inglês, ...	"	2,80	450,00
TUSSOR DE SEDA, ótima qualidade	"	7,00	220,00
ALBENE LEGÍTIMO, tipo borracha	"	7,00	475,00
LINHO BELGA GENUINO, cor pardo	"	7,00	420,00
BRIM-LINHO, belissimas cores	"	7,00	220,00

TODOS OS ARTIGOS SÃO DE 1.ª QUALIDADE

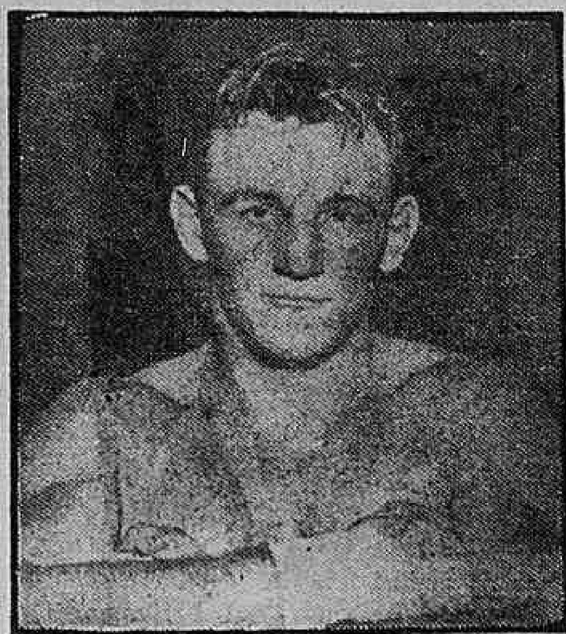
RETALHOS: POSSUIMOS RETALHOS DOS TIPOS ACIMA PARA CALÇAS E PALETÓS, ONDE CONCEDEMOS 10% DE DESCONTO.

AOS REVENDEDORES E ALFAIATES DESCONTOS ESPECIAIS.

TECIDO MEHERO — RUA PAGÉ, N.º 33 — 2.º and. — SÃO PAULO

Ao fazer suas compras, remeta este anuncio, que lhe enviaremos uma linda gravata gratis.

SPORTS EM TODO O MUNDO



EM ARGEL, o francês Albert Yvel conquistou o título de campeão da Europa dos meios pesados, ao derrotar o italiano Renato Tontini, no décimo segundo "round", por decisão do árbitro. O encontro estava previsto para 15 assaltos. O título fora deixado vago por Freddie Mills.

EM PAMPELUNHA, o toureiro Rafael Ortega foi transferido da enfermaria das arenas para o Hospital São Miguel. Seu estado de saude continua sendo julgado grave pelos médicos. Na enfermaria das arenas, Ortega sofreu uma operação que durou uma hora.. O cirurgião que realizou essa intervenção mostrou-se muito pessimista quanto ao seu resultado.

EM MAR DEL PLATA, quando disputava uma prova, o motociclista Felix Fernandez veio a falecer. Fernandez estava em primeiro lugar, quando perdeu a direção de sua máquina, chocando-se a mesma contra um poste. O corredor foi projetado à distancia, sofrendo uma fratura do cranio, que lhe provocou morte imediata.

EM LONDRES, os footballistas britânicos ao desembarcarem, não procuraram explicar a sua derrota registrada na capital do Brasil. O "manager" da equipe, Walter Wint, limitou-se a declarar que a falta de jogo foi a causa dessa derrota, acrescentando: "Estou persuadido de que a Grã-Bretanha enviará uma equipe à próxima Copa Mundial. Não acredito que os membros da equipe houvessem jogado de modo diferente se lhes fossem oferecidos importantes premios".



Maneca saboreia uma Coca-Cola, a bebida escolhida pelos médicos de nosso selecionado.

Na fotografia acima, focalizamos Maneca o notavel ponta direita do nosso selecionado que apesar de contundido ainda consignou um tento para o nosso scratch numa verdadeira demonstração de arrojo e técnica.

"TEST" SPORTIVO

Depois de ter sido posto a K. O. por Primo Carnera no 13° round, morreu num hospital de Nova York. Chama-se:

a) Frankie Campbell

b) Johny Kisko

c) Ernie Schaaf

d) All Kidding

(Solução na página 15)

CAMPEÕES DE ESGRIMA

A Italia venceu o Campeonato Mundial de Florete por Equipes, para homens.

A equipe feminina da França derrotou a da Italia por 10 vitorias a 6, levantando o Campeonato Mundial de Florete, por Equipes.

Nadadores havaianos quebram "records" norte-americanos

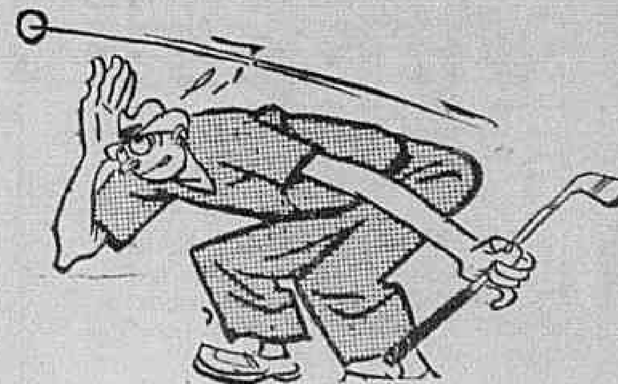
Seis "records" americanos foram batidos por nadadores e nadadoras havaianos. O jovem Ford Konno bateu o "record" de 1.500 metros, nado livre, em 19 minutos, 13 segundo e 4|10; o antigo "record" pertencia a Palp J. Flanagam e era de 19 minutos, 18 segundos e 2|10.

De seu lado, a nadadora Evelyn Kawamoto melhorou três "records": 100 metros, braçada, em 1 minuto, 24 segundos e 2|10; o antigo "record" era de 1 minuto, 24 segundos e 3|10 e pertencia a Jane Dillard, 200 metros, braçada, em 3 minutos, 3 segundos; o antigo "record" era de 3 minutos e 9 segundos e pertencia a Kawamoto também, 300 metros, três estilos, em 4 minutos, 18 segundos e 1|10; o antigo "record", tambem pertencente a Kawamotto, era de 4 minutos, 21 segundos e 9|10.

Por outro lado, Thelma Kalama bateu o antigo "record" de 400 metros, nado livre com 5 minutos, 21 segundos e 5|10, sendo que o antigo "record" era de 5 minutos, 21 segundos e 5|10.

A equipe composta das jovens nadadoras Kawamotto, Kalama, Klienschmidt e Murikami bateu o "record" americano de revezamento, 4x100 metros, em 4 minutros, 44 segundos e 2|10, sendo que o antigo "record" era de 4 minutos, 45 segundos e 3|10.

CARTAZ



O ano passado foi trágico para os esportes. Mais de cem pessoas, praticantes ou ligadas aos esportes, e nomes conhecidos, morreram, inclusive Marcel Cerdan.

No Japão, cerca de oitenta mil pessoas assistiram a um jogo de base-ball entre um team da California e uma seleção nipônica. Estes perderam por 2 a 1.

Paddy Ryan, que nasceu na Irlanda em 1853, foi o primeiro norte-americano (naturalizado) a conquistar o campeonato mundial de box da fase em que se jogava sem luvas.

O patinador J. F. Donohue cobriu em 1893 cincoenta milhas em três horas e 16 minutos e 100 milhas em sete horas e onze minutos.

Jack Broughton foi quem redigiu as primeiras regras de box, em 1740, quando era campeão dos peso-pesados. . .. .

1940

Julho, 7: Termina o turno neutro com o Fluminense na ponta, vencendo o São Cristovão por 3 a 1 — O Flamengo ganha do Bonsucesso por 4 a 1, embora atuando com 10 jogadores — E o Bangú, último colocado da tabela, surpreende a todos derrotando o América por 3 a 2. — No Estadio Brasil, Hugo Cartelli vence Viriato Monteiro por K. O. no oitavo round. — 9: Inicia-se o Primeiro Campeonato Brasileiro de Basketball Feminino — Em Buenos Aires, anuncia-se que o Racing está disposto a desfazer-se de Og e Cuello por cem contos — 10: Já com as bagagens no navio "Poconé", no Porto, Jaguaré teve que adiar a viagem de volta para o Brasil, devido a excesso de passageiros. Falando à A. P., Juaguaré declara-se propenso a reingressar no football brasileiro. — Inaugura-se o Torneio Rio-São Paulo com a derrota do São Paulo F. C. frente ao Botafogo, por 8 a 0. King, quiper bandeirante, divertiu a torcida com a sua fracassada e cômica atuação. 12: Chega de Vigo o jogador Espanhol, ex-crack do Vasco. Em São Paulo, o América é batido pelo Palestra Italia por 5 a 1.

ROUPAS A CRÉDITO

Sem demoras... sem exigencias... sem complicações, n'A Esplanada, rua México com Av. Nilo Peçanha

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa Tran-Chan do seu gosto e do seu tamanho, você abre tambem um crédito n'A Esplanada — uma casa especializada em roupa feita — a roupa Tran-Chan que lhe enche as medidas.

Vá escolher a sua Tran-Chan em tecidos proprios para o clima do Rio, utilizando o seu crédito para a compra de sua roupa pelo sistema mais prático do Rio — o d'A Esplanada, rua México com Avenida Nilo Peçanha.



BILHETES DO LEITOR

CARLOS ARÊAS



ORLANDO — o meia esquerda ·ricolor — num desenho do leitor Arlindo Oquindo, de Cavalcante, Rio.

—o—

ROBERTO GOMES PICHININE — RIO DE JANEIRO — 1) — Nos últimos sete anos o artilheiro-mór dos campeonatos cariocas foi Rodrigues, com 32 gôls, no campeonato e no super de 1946. — 2) — No momento, o japonês Furuashi é o maior nadador do mundo. — 3) — Ao nosso ver Ademir ainda é melhor que o outro que o senhor aponta. — 4) — Heleno foi campeão pelo time de amadores do Fluminense em 1938. — 5) — O mais alto jogador de basquete do Rio é o center Mário Hermes, do Flamengo, com 1m93. O maior em jôgo, porém, parece-nos que é, atualmente, Algodão, também do rubro-negro. — 6) — Ainda desta vez teremos o desprazer de rejeitar os seus desenhos de Jair — Chico Landi — Joe Louis e da dupla Osvaldo-Gerson. Estão muito fracotes para serem publicados.

—o—

RODRIGO PAVEL ARAGÃO — JUIZ DE FORA — MINAS — Na fila para publicação oportuna os seus desenhos de Lima (do Vasco) e Didi (do Fluminense).

—o—

NEDICE BATISTA DA COSTA — S. GONÇALO — ESTADO DO RIO — 1) — O Flamengo começou a disputar o campeonato da cidade em 1912 e foi campeão nos seguintes anos: 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 — 1944, ao todo dez títulos em trinta e oito anos de disputa. — O Vasco começou a disputar o campeonato da cidade em 1923 e foi campeão nos seguintes anos: 1923 — 1924 — 129 — 1934 — 1936 — 1945 — 1947 — 1949. Ao todo oito títulos em vinte e sete anos de disputa.



DANILO — o esplêndido "pivot" da seleção nacional — num desenho do leitor Silio Renato Campos, da Ilha do Governador, do Rio de Janeiro.

OSMAR SARAIVA — DISTRITO FEDERAL — Rejeitada a sua caricatura de Zizinho.

—oOo—

PAULO CELIO — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — O Flamengo vendeu izinho ao Bangu, Bodinho e Luisinho, a clubes gaúchos e devolveu Barros ao Atlético Mineiro e Cidinho ao Bonsucesso. Comprou Aloisio, de Juiz de Fora, Hamilton, da Baia, Cláudio (arqueiro) do R. G. do Sul, Doquinha (centro médio), de Recife e Osvaldo e Eliezer, do Olaria. O Vasco vendeu Tuta, Seixas e Mário à Portuguesa Santista, Nestor ao Palmeiras e por último, Aêdo, Ismar e Jorge II ao Guarani de Campinas. Comprou, apenas, Tesourinha. O Bangu vendeu Zezinho ao Atlético Mineiro, Princesinha, ao Clube do Remo, Amaral, ao Madureira. Comprou izinho, do Flamengo. — 2) — Os nomes pedidos são: Emílio Ibrahim da Silva — João Carlos dos Santos — Augusto de Oliveira (Tite) — Alceu José Sampaio — Ernani Ribeiro Guimarães — Hamilton França Ferreira — Benedito Alves de Jesus (Baiano). — 3) — Emílio veio do Paraná para o Fluminense.



ZIZINHO — um dos espetáculos do Campeonato Mundial — numa caricatura do leitor Rosalvo C. Campos, de Cuiabá, Mato Grosso.

—oOo—

R. F. M. — CAMPOS — ESTADO DO RIO — 1) — O meia Didi do Fluminense chama-se Valdir Pereira e tem 21 anos. — O "Dragão Negro" é um grupo de associados de prestígio do Flamengo, que se encontra em "descanso" há algum tempo. — 3) — A sua linha do scratch está quase certa. Apenas Tesourinha foi cortado por ter avariado o menisco. — 4) — Rejeitados os seus desenhos de Paraguaio, Vilson e Augusto e a caricatura de Joe Louis. O desenho de Didi ficou na fila para publicação, oportuna.

—oOo—

JOSÉ EXPEDITO TEIXEIRA — DOM SILVERIO — MINAS GERAIS — 1) — O maior placard do Flamengo sôbre o Botafogo é o de 8 a 1 no campeonato de 1926 e o maior do Botafogo sôbre o Flamengo é o de 9 a 2 no campeonato de 1927. — 2) — Rejeitados os seus desenhos de Friaça — Paraguaio — Pirilo — Gringo.

ARIOVALDO VIEIRA CORTEZ — OSVALDO CRUZ — RIO DE JANEIRO — 1) — Nos jogos de campeonato entre o Flamengo e o Botafogo, os rubro-negros têm 28 vitórias, os alvi-negros 27 e registaram-se 17 empates. — 2) — O zagueiro Laranjeiras pediu sua revisão à classe de amadores para jogar pelo Madureira, mas ainda não jogou uma só vez... Pirica abandonou o futebol, Franquito está em Montevidéu e Valsechi está pelo interior de São Paulo, depois de ter atuado dois anos em Belo Horizonte. — 3) — Rejeitada a caricatura de Gentil Cardoso e o desenho de Rafaneli.

—oOo—

JUARINO BATISTA SOUZA — GOIANIA — GOIAZ — Desculpe a decepção, mas os seus desenhos de Baltazar e Lima foram ambos rejeitados.

—oOo—

ADELIO PIRES — BELO HORIZONTE — MINAS — As idades pedidas são as seguintes: — Carlaile, 24 anos — Danilo, 29 anos — Barbosa, 29 anos — Ademir, 28 anos e Heleno, 30 anos. — 2) — Os nomes dos jogadores vascainos, são: Moacir Barbosa — Augusto Costa — Vilson Francisco Alves — Alceu José Sampaio — Laerte Monteiro Garcia — Eli Amparo — Danilo Alvim — Alfredo dos Santos — Jorge Dias Sacramento — Manoel Marinho Alves (Maneca) — Osmar Fortes Barcelos (Tesourinha) — Ademir Marques de Meneses — Ipojucan Lins de Araujo — Francisco Aramburu (Chico).



ADEMIR — o artilheiro da "Copa do Mundo" — num desenho do leitor Nelson Silva Pinto, de Irajá, Rio.

—oOo—

JOSÉ VINICIUS MENDES — RIO DE JANEIRO — Desculpe, mas não nos foi possivel atender ao seu pedido no prazo que o senhor fixou. E cremos que agora não há mais oportunidade para a divulgação do seu aviso aos demais leitores.

—oOo—

ROMILDO PASSO — VILA RUBIM — ESP. SANTO — Rejeitados os seus desenhos de Ademir e Pé de Valsa.



BIGODE — que vem brilhando na seleção brasileira — num desenho do leitor Antonio Facury de Uberaba, Minas

—oOo—

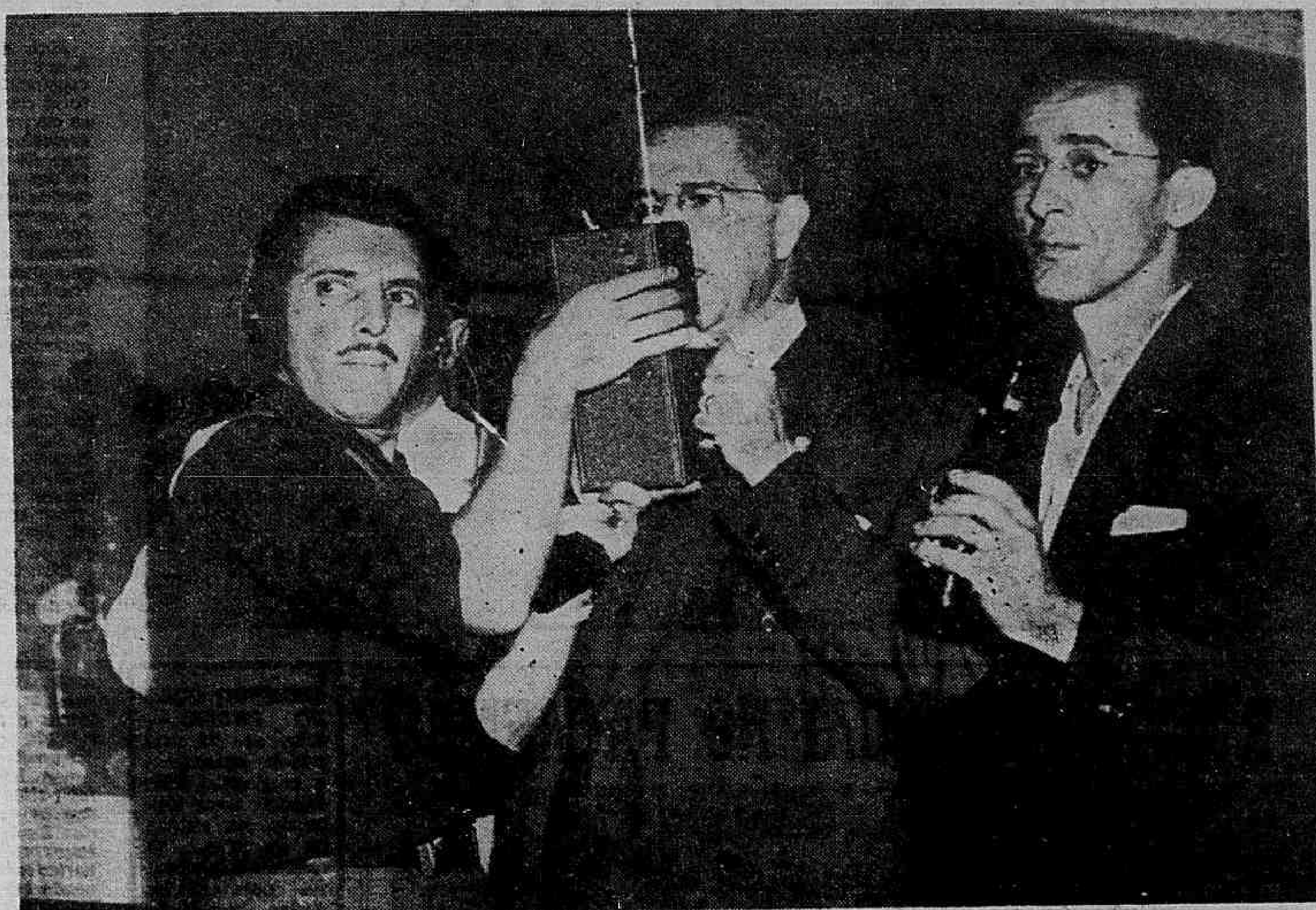
CID VIEIRA CORTEZ — OSVALDO CRUZ — RIO — 1) — No scratch brasileiro estão apenas dois jogadores do Flamengo: Bigode e Juvenal. Zizinho, quando foi requisitado era também rubro-negro, mas passou-se para o Bangu nesse período. — 2) — O primeiro arqueiro do Flamengo foi Baena, seguindo-se depois ,entre os de maior expressão que nossa memória guarda, Hidarnés — Laport — Kuntz — Iberê — Amado — Batalha — Pinheiro — Floriano — Fernandinho — Ebgerto — Jarbas — Ismael — Alberto — King — Yustrich — Válter — Jurandir — Luís e Garcia. — 3) — Rejeitados os seus desenhos de Belacosa e Mário, do Vasco.

—oOo—

GILBERTO MILLS DE CARVALHO — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — 1) — O time do Vasco campeão de 1945 foi êste: Rodrigues — Augusto e Rafaneli — Beracochéa — Elí e Argemiro — Djalma (Ademir) — Lelé — Isaias e Chico. O de 1947 foi êste: Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé e Chico. (Jogaram mais Vilson — Ismael e Dimas). — 2) — Os resultados do Vasco no returno do certame de 1945 foram êstes: Vasco 5 x Canto do Rio 0 — Vasco 6 x Bangu 2 — Vasco 5 x S. Cristóvão 1 — Vasco 2 x Botafogo 2 — Vasco 9 x Bonsucesso 0 — Vasco 2 x América 0 — Vasco 1 x Fluminense 1 — Vasco 4 x Madureira 0 e Vasco 2 x Flamengo 2. — 3) — Rejeitado o desenho de Ademir.



SERGIO — goleiro da seleção gaucha — num desenho do leitor Adelino Silva, de Uberaba, Minas.



O presidente da C.B.D., Dr. Mario Pollo, ao microfon e da RADIO GLOBO comandado por Geraldo Romualdo, agradece à Companhia Antarctica a comunicação d e que será conferido o premio "FAIXA AZUL" aos cracks brasileiros pela conquista da COPA DO MUND O. O flagrante foi colhido no vestiario da seleção nacional, quando todos os nossos jogadores, massagistas, técnicos e dirigentes comemoravam a vitoria sobre os iugoslavos saboreando a deliciosa GUARANA' CHAMP AGNE DA ANTARCTICA, que deu mesmo sorte aos brasileiros!



Barbosa, ao centro, na falta de um abridor, abre a ga rrafa com os dentes, sofregamente. A esquerda o fabuloso Ademir, autor do 1.° goal; à direita, Zizinho, au tor do "goal GUARANA!", o goal mais famoso da COPA DO MUNDO. Este flagrante foi colhido no vestia rio, logo depois da vitoria sobre os iugoslavos

DEPOIS DA VITORIA, O REFRIGERANTE DO BRASIL GUARANÁ DA ANTARCTICA



NO

Mais uma vez, na ta... o scratch brasileiro brin... espetacular exibição cons... toria esmagadora. Repe... ce contra os suecos, os ... derrotaram os espanhóis... pois de peleja em que... se que absolutos dos ... meiros minutos controla... e começaram a marcar... três na fase inicial. ... lutando com o melhor... não conseguiram ... brasileiros, que assim ... frondoso triunfo. Foi ... football nacional, que ... pretensões do segundo ... da serie final, já que ... platavam o serviço com os ...

No team brasileiro ... tro do atual padrão ... inclusive Friaça que ... Augusto, que era apont... fraco da defesa, cum... mance, anulando prati... rigoso atacante espanh... za. Mas entre os valor... que se coloque em pri... e Zizinho, ambos bisan... tra os suecos. E não ... lar tambem no oportuni... Chico e Ademir, ... arco.

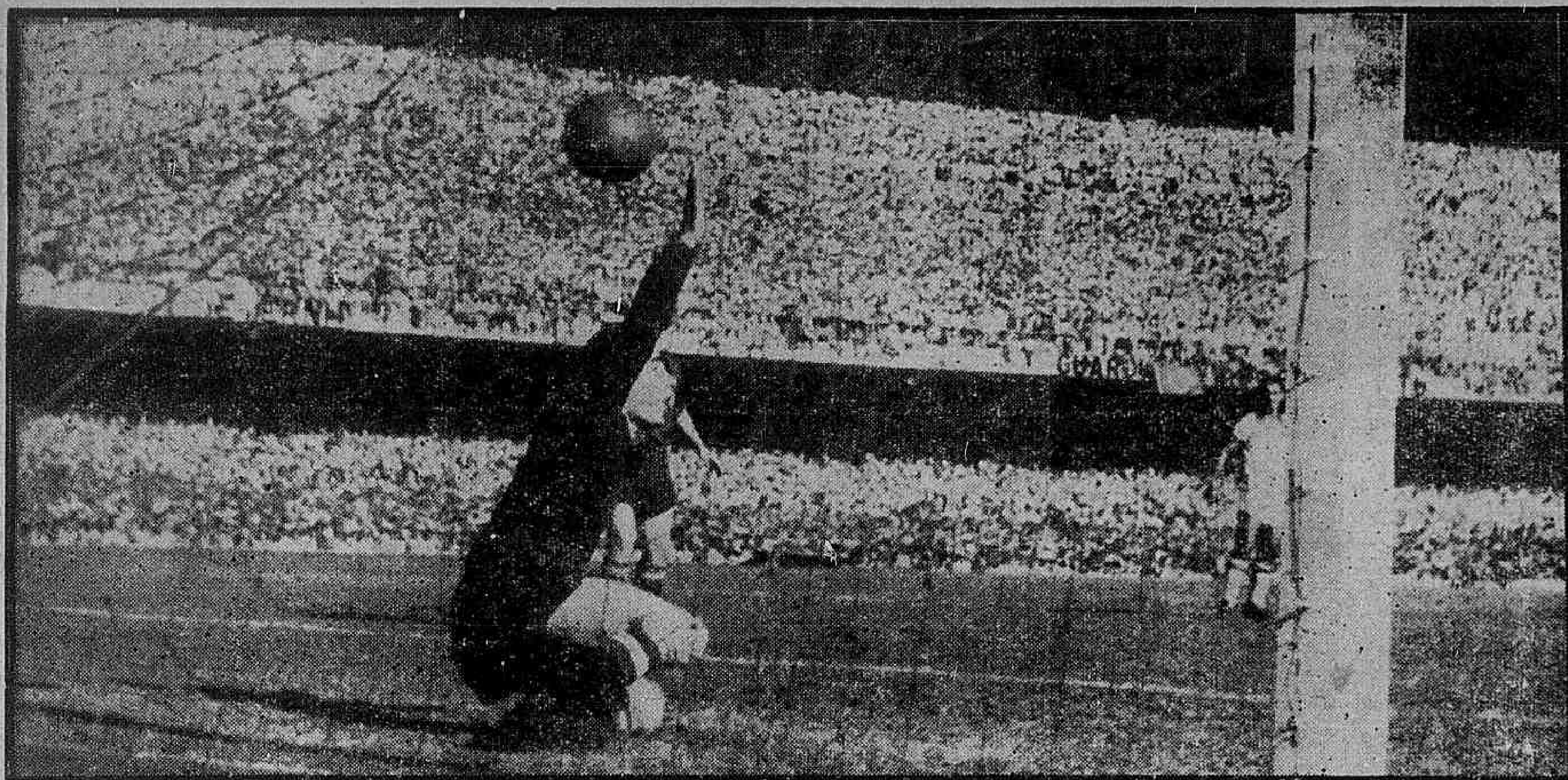
Entre os espanhó... goals, Ramallets foi ... tacados. Gonzalvo II, ... Zarra e Panizo tambem ... saliente, principalmente ... desenvolveram para evit...

A RENDA — Novo ... foi batido no Estadio M... das as entradas esgot... das localidades e inclu... imprensa, onde a lotaç... varias vezes. Como a ... zendo economia na distri... brancos, e amarelos, co... jornalistas tenham que ... cativas para poder assi... certame. O total da ... Cr$ 5.682.624,50.

OS GOALS — A contagem foi aberta aos dezesseis minutos. Chico conseguiu, a custo, evitar a saida de uma bola, tendo recuado um passe para Ademir. O comandante do ataque numa virada espetacular, shootou inesperadamente, tendo a bola batido na coxa de Puchades e enganado Ramallets. O arqueiro ainda tentou voltar em pleno vôo, sem conseguir mais do que uma incrivel torsão de corpo. Cinco minutos depois, Jair recebeu um passe de Ademir, na entrada da area, tocou de leve na pelota, adiantou-a no terreno e desferiu potente shoot. Ramallets atirou-se, mas apenas póde tocar com as pontas dos dedos na pelota, que batendo na trave pelo lado de dentro foi para as redes. No trigésimo primeiro minuto, Chico e Friaça shootaram duas vezes, rebatendo os zagueiros, tendo afinal o ponteiro esquerdo arremessado para fazer o terceiro goal do Brasil. E foi esta a contagem do primeiro tempo. No periodo final, aos doze minutos, Ademir recebeu de Zizinho e avançou até quase à linha de fundo, centrando para Chico, depois de driblar Gonzalvo II. O ponteiro esquerdo não perdeu tempo, avançando e shootando com acerto para conquistar o quarto tento. Pouco mais de um minuto e surgia o quinto goal, com Zizinho repetindo o lance de Ademir, enquanto este concluia com violento arremate. O último goal do Brasil foi feito por Zizinho, aos vinte e três minutos, quando Zizinho recebeu ótimo centro de Ademir. O meia direita driblou um zagueiro pelo alto e shootou, para vencer Ramallets pela sexta vez. Cinco minutos depois os espanhóis faziam o goal de honra, com um excelente tiro de Igôa, ao emendar um passe de Bassora.

A ARBITRAGEM — Dirigiu o match o juiz Leafe, da Inglaterra, auxiliando pelo escocês Mitchel e o português Vieira da Costa. O árbitro britânico teve feliz desempenho, reprimindo com energias as tentativas de jogo violento.

OS TEAMS — Os quadros jogaram assim: BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. ESPANHA — Ramallets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

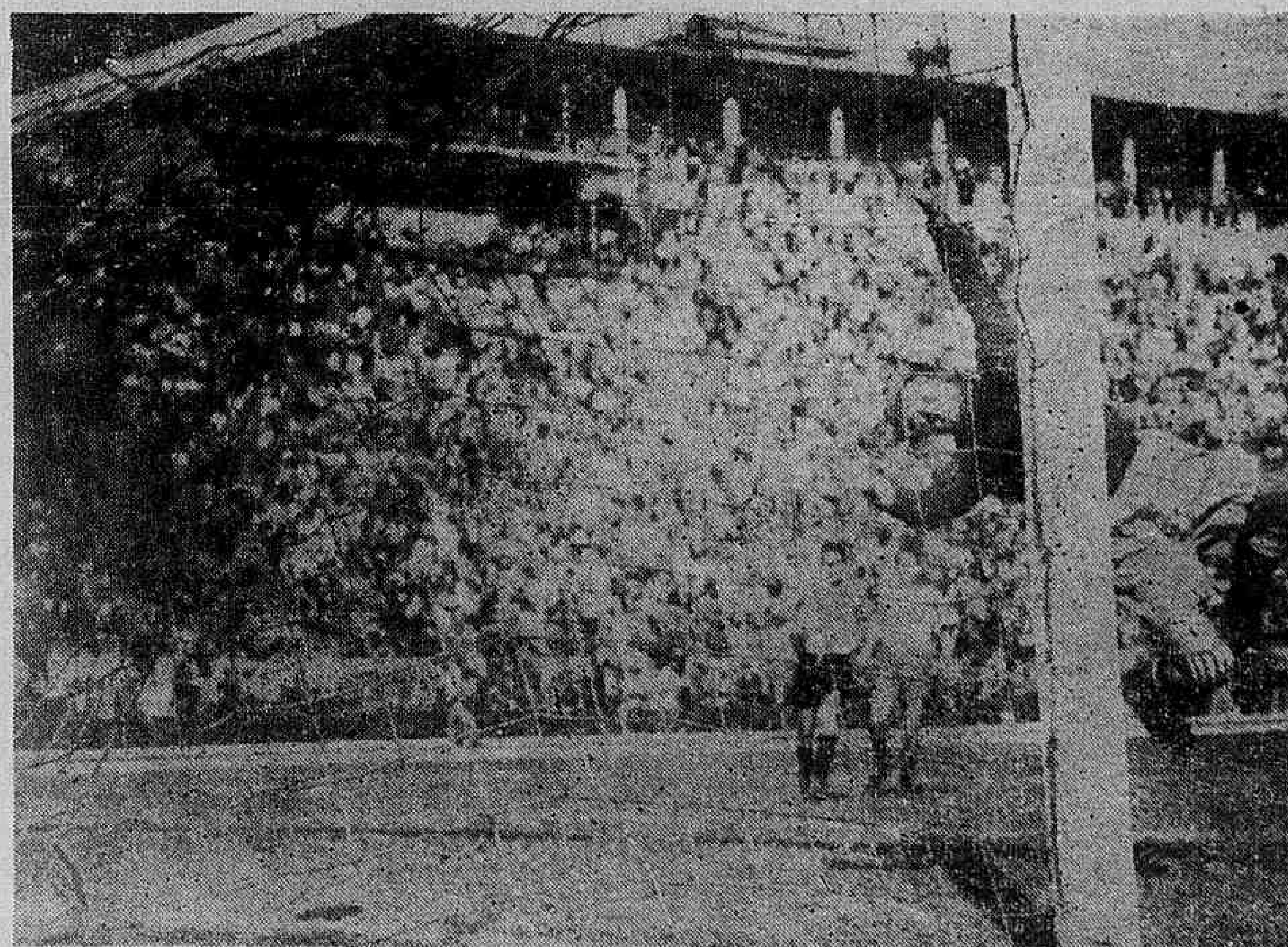


SEGUNDO GOAL DO BRASIL — Jair, aos 21 minutos, aumentou a contagem, atirando com violencia na entrada da area. O arqueiro tocou na bola com os dedos, mas não consegulu detê-la



TERCEIR OGOAL DO BRASIL — Chico, no trigé...

A VITORIA DO URUGUAI NO PACAEMBÚ



O 1.º goal dos uruguaios, vendo-se Svensson batido

S. PAULO, 13 (De William Romualdo da Silva, especial para O Glogo Sportivo) — Depois de estar vencendo o Uruguai por 2x1 até o 31.º minuto da segunda fase, a Suecia acabou perdendo por 3x2, com o goal da vitoria dos olimpicos, feito quando faltavam seis minutos para o final. Os escandinavos jogaram melhor, parecendo até que venceriam com certa facilidade, quando os uruguaios reagiram, com a valentia habitual e transformaram a derrota e o empate num triunfo salvador. De qualquer forma os suecos conseguiram reabilitar-se do revés contra os brasileiros, embora voltassem a perder. Chegaram a assustar os uruguaios e quase arrancaram pontos dos próximos adversarios dos brasileiros. Entre os players disputantes, Mathias Gonzalez e Perez, dos uruguaios, e Sundkvist e Melberger dos suecos foram os melhores.

Os goals da partida foram obtidos na seguinte ordem: Palmer, aos 5 minutos, Gighia, aos 39; e Sundkvist, aos 41. No segundo periodo, Migner, aos 31 e 39, fez os goals que deram a vitoria aos orientais.

A renda foi fraca, apenas Cr$ 248.250,00.

URUGUAI — Paz, aMthias Gonzalez e Tejira; Gambeta, Obdulio Varela e Andrade; Gighia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

SUECIA — Evensson, Samuelisson e Erick Nilsson; Andersson, Gunnar Johnnsson e Gaerd; Egon Jahnsen, Melberg, Jepsson, Palmer e Sundkist.

O pior foi o italiano Galeatti, que teve boa atuação.

...VA GOLEADA DO BRASIL

...de quinta-feira, ...o público com ...ostando outra vi... ...elo a performan... ...schmen nacionais ...ir, seis a um, de... ...eram donos qua... ...s. Desde os pri... ...os adversarios ...ais, um, dois e ...ibéricos, mesmo ...s entusiasmos, ...o impeto dos ...ram marcar es... ...novo sucesso do ...sim destruiu as ...corrente europeu ...uruguaios com... ...os suecos.

...s atuaram den... ...ndo de técnica, ...stituiu Maneca. ...como o ponto ...singular perfor... ...cente o mais pe... ...o famoso Gain... ...brasileiros, justo ...iro plano Bauer ...a atuação con... ...xis deixar de fa... ...io e dedicação de ...nos tiros ao

...apesar de seis ...figuras des... ...bhades. Bassora, ...ram atuação ...elo esforço que ...a goleada.

...ecord de renda ...Micipal. Com to... ...oles, com invasão ...da tribunt de ...ultrapassada ...não está fa... ...istruição de cartões ...preende-se que os ...quirir cadeiras ...aos matches do ...ecadação foi de

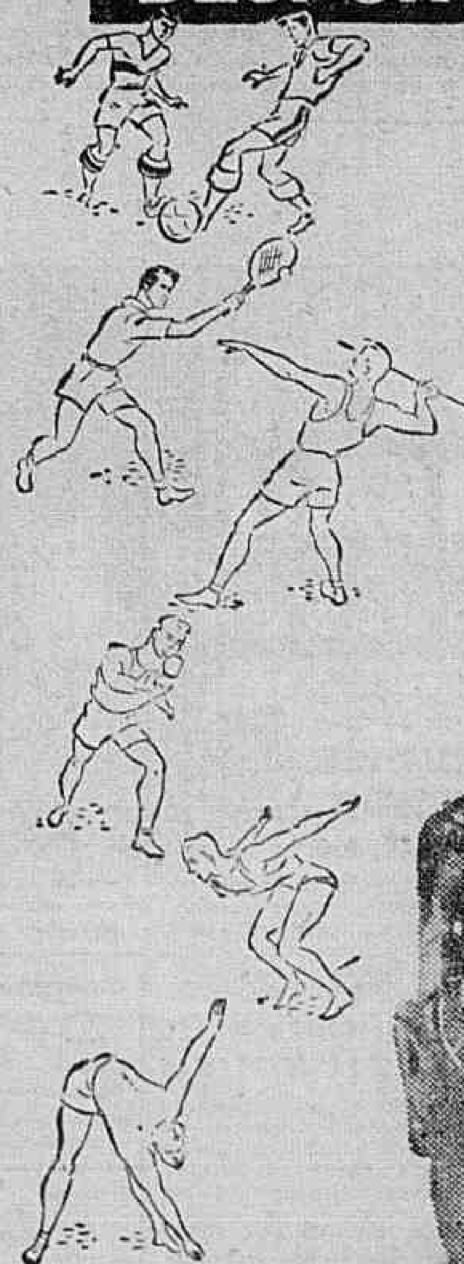


PRIMEIRO GOAL DO BRASIL — Ademir, que surpreendeu Ramallets com espetacular virada, aos 16 minutos da primeirra fase



...trigéssimo primeiro minuto, depois da bola ter sido rebatida duas vezes pela defesa, de shoots do proprio Chico e de Friaça

DESPORTISTA!



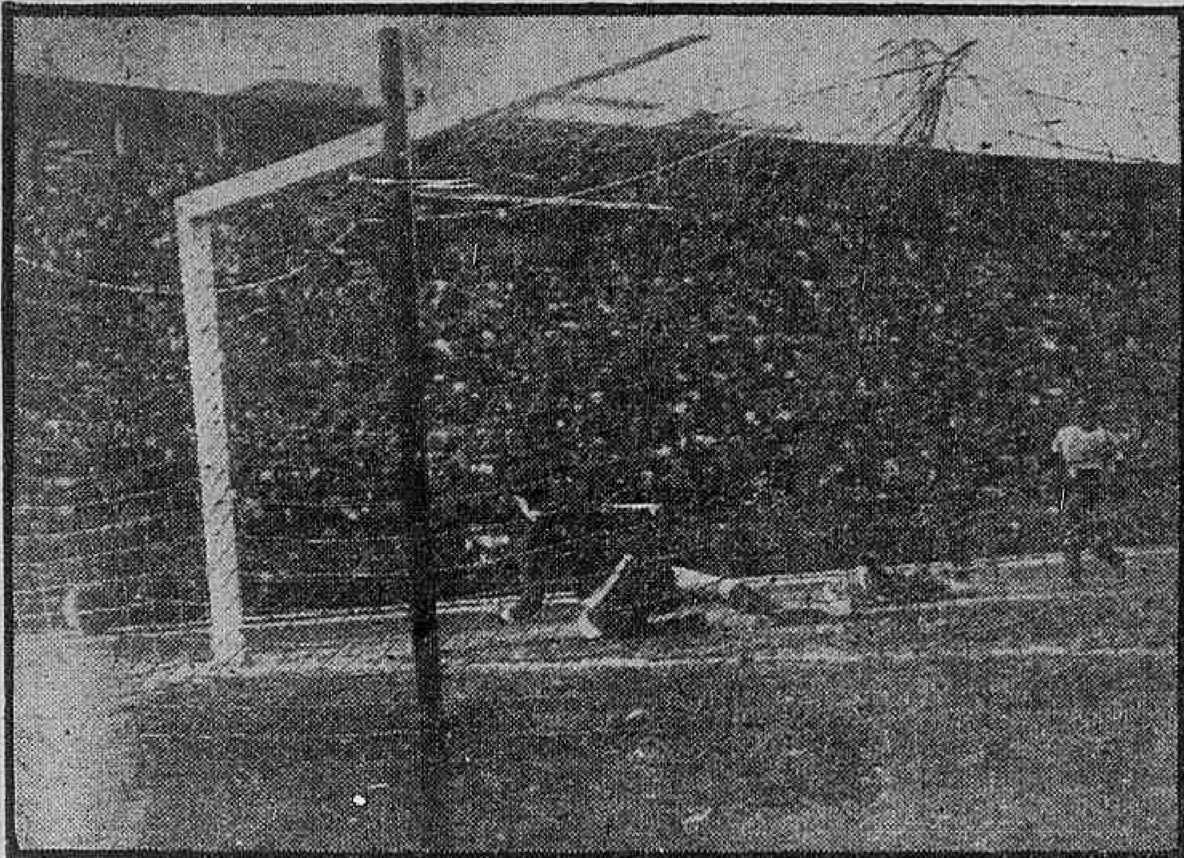
Amparar, desenvolver e incentivar iniciativas novas no setor dos esportes é um dos pontos do programa do Brigadeiro! Como desportista que é, o Brigadeiro Eduardo Gomes está tão interessado quanto você em trabalhar, nos esportes, pela grandeza da Pátria.



Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

MAIS BRAVOS DO QUE TECNICOS OS URUGUAIOS



Um tiro rente às traves, que assustou Maspol'

(Conclusão da pag. 2)

E, se "furia" houve no Pacaembú, mais presente esteve ela do lado dos sulamericanos que dos europeus, pois que aqueles abusaram do entusiasmo — excessivo, é de lamentar — em detrimento da considerada cotação técnica do seu football, que seria muito mais apreciavel e respeitado, mais comedimento e brilho tivessem sido por eles empregados. Resultante desse descontrole temperamental foi o se pegarem valores da mais pura agua, como os já acima referidos, e que, embora lutando bravamente, não deram idéia de terem sido aqueles mesmos que nos bateram não há muito no proprio Pacaembú. Há que se focalizar, não obstante, a respeitavel potencialidade desse rijo Obdulo Varella, que nos momentos mais necessarios, parece o que dosa suas energias para tal, irrompe incontivel, tremendo em certos momentos, e como novo Hércules, dá a impressão de querer ele sozinho realizar tudo o que seus companheiros não conseguem. E' quando a posta a meio do campo, cortando todos os passes e desarmando todos os adversarios, para descer ameaçador ao campo contrario, levando de roldão, tambem, a vanguarda dos seus. Não foi fortuito, portanto o goal de empate que conquistou, mas produto de sua tenacidade e das tentativas que em tal sentido vinha empreendendo anteriormente. Quanto a outros destaques, Schiafino — embora muito temperamental — e Vital, bem o estão a merecer. E na defesa o veteranissimo Tejera — agora em grande forma, sem a volumosa barriga da Copa Rio Branco — escalado como zagueiro — que dizem os uruguaios "volante", foi na realidade um medio de ala altamente eficiente, pela sua experiencia e pela crueza com que se emprega. Máspoli foi — tal que Ramallete — um esteio, o que vem confirmar ter o jogo se caracterizado por duas defesas não perfeitamente estanques — visando por alguns lados — como tambem dois ataques com alguns integrantes de velocidade e ardilosidade acima da dos demais.

A ARBITRAGEM

Mr. Grifiths, do Pais de Gales, auxiliado por Lemesnic, da Iugoslavia, e Galeati, da Italia, constituiram a equipe que teve a cargo a arbitragem. Esta prestou-se muito a discussões, de vez que o juiz galense procurou colocar acima de qualquer outro fator o sucesso disciplinar da partida, seriamente ameaçado pela dureza com que foi a mesma disputada. Seriamos injustos, portanto, se lhe regateássemos aplausos, embora tivesse ele pecado em alguns impedimentos. A energia e equilibrio com que se desempenhou, contudo, bem demonstraram a sua grande classe internacional.

RENDA, QUADROS E GOALS

Foi de Cr. 1.660.630 a renda da partida, o que constitue record absoluto no Pacaembú, não obstante ter chovido antes e durante o jogo, com intermitencias. E os quadros foram os seguintes:

ESPANHA — Ramallete — Alonzo — Gonzalvo II — Gonzalvo III — Parra — Puchades — Bassora — Igoa — Zarra — Molowny — Gainza.

URUGUAI — Máspoli — M. Gonzalez — Tejera — J. C. Gonzalez — Obdulo Varella — Rodriguez Andrade — Gighia — Julio Perez — Miguez — Schiafino — Vidal.

Os goals foram feitos por Gighia aos 28 minutos, e Bassora aos 37 e 41, todos do 1.o tehpo, tendo sido o tent de empate conquistado por Obdulo Varela aos 32 minutos do periodo final.

Mitigal


acaba com as coceiras

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA-SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
V. S. poderá montar êste magnifico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
EDIFICIO MONITOR Sede propria do maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO. R 089
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.

...e receberá um magnifico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

O GLOBO SPORTIVO
Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Diretor Superintendente: Henrique Tavares. Gerente: Rubens de Oliveira. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethecourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

TRINTA ANOS DE BOX

AS RECORDAÇÕES DE UM VETERANO CRONISTA NOVAIORQUINO

Jack Dempsey, o ex-vagabundo, e as maiores rendas da historia do box — O juiz que desafiava o públlico, enquanto os adversarios se esmurravam — Carnera, um "bagre" maior que Max Baer — Um boxeur é declarado vencedor aos ponntos, enquanto "dormia" sob um knock-out — A maior demonstração de coragem vista no ring



Jack Dempsey

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

FOTOS DE TODOS OS PAISES QUE TOMARÃO PARTE NA COPA DO MUNDO E DO ESTADIO MUNICIPAL. SOMENTE EM TAMANHO GRANDE 18x24 — Cada Cr$ 20,00

	Cr$
14 Fotos (13 paises e uma do Estadio Muinicapl)	200,00
Ampliações 30 x 40	100,00
1m,20 x 1m.	700,00
Fotos dos Clubes Cariocas, tamanho grande — 18x24	20,00
Tamanho postal — cada	5,00

FOTOS COLORIDOS DE ARTISTAS DE HOLLYWOOD

Coleção de 50 artistas 3x4 ...	20,00
Tamanho postal — cada	5,00
Coleção completa — 40 fotos postais	100,00
Meia coleção — 20 fotos postais	55,00
Idem, 10 fotos postais	30,00
VISTAS DO RIO	
30 vistas	50,00
10 vistas	25,00
3 vistas	10,00

LIVROS ESPORTIVOS

Regras Oficiais de Futebol, Atletismo, Basketball, Volleyball, Tennis, Natação e Saltos, Tennis de Mesa e Estatutos — cada regra	15,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasiliero	35,00
O mesmo volume, encadernação de luxo	205,00
Romance do Futebol	50,00
O Brasil na Parada de Futebol Mundial	15,00

DISTINTIVOS, MEDALHAS E FLAMULAS DE FELTRO

Distintivo para Lapela	10,00
Em ouro, tamanho grande, com pega-ladrão	150,00
Em ouro, pequeno, com pega-ladrão	90,00
Medalhas (escudo), em ouro, para senhoras	150,00
Flâmulas de feltro	10,00

Aceito encomendas par confecções de escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteira sociais com gravações em ouro ou prata, para qualquer Clube, sindicatos, colegios, associações, etc.

N. B. — Dos artigos citados para confecções, somente aceito encomendas em número acima de 100.

REMETA SEU PEDIDO COM A IMPORTANCIA ANEXA, OU VALE POSTAL, CHEQUES DE BANCOS, ETC. PARA JAYME DE CARVALHO CAIXA POSTAL 1261 — RIO

AVISO — Não remetemos pelo Reembolso Postal.

Aos fregueses do Rio ou pessoalmente Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 6.º andar — sala 611 — Rio

Das 13 às 14 e das 18 às 20 horas

GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

Devido a grande quantidade de correspondencia recebida, pedimos, aos distintos fregueses, nos desculparem um possivel atrazo nas encomendas.

Há pouco Jersey Jones, cronista da revista "The Ring", completou trinta anos como redator especializado em box. Para celebrar esse fato extraordinario escreveu um interessante artigo passando em revista as suas recordações. Ei-las:

"Trinta anos! Parece impossivel. Sentimo-nos sem modificações, mas o tempo passa inapelavelmente. E os anos vão se acumulando, deixande atrás de si um longo rastro de coisas sucedidas, de promotores pitorescos, de managers e pugilistas que passaram e partiram, e de clássicos do ring, que se converteram em lendas. Trinta anos, na verdade, pode ser muito tempo, quando não nos esquecemos do que neles se passou.:.

Recordar, por exemplo, aquele tosco texano chamado George Lewis Rickard, a quem todos conheciam por "Tex" e que, mastigande o seu infalivel charuto, murmurava o seu assombro diante de que "gente de bem" afluisse aos seus espetáculos. "Nunca vi coisa igual", dizia, meneando a cabeça.

Não; tampouco alguem o havia visto. O box era coisa de corruptos até que Tex o tirou dos becos dos bairros e lhe deu uma posição de esporte respeitavel.

Lembrar o dinâmico Will Harrison Dempsey, a quem chamavam Jack, o ex-vagabundo, cujo estilo demolidor e emocionante de luta fez com que a renda de um milhão de dólares se convertesse de sonho em realidade. Nenhum homem do ring, nem sequer o formidavel Joe Louis, conseguiu capturar a imaginação do público da maneira em que o fez Jack Dempsey.

Recordações... daqueles dois clássicos de peso leve, entre Benny Leonard e Lew Tendler, realizados em Jersey City e Yankee Stadium. Leonard foi um dos grandes boxeurs de todos os tempos. Mestre do ring. Mas esteve muito perto do desastre em seu primeiro encontro com Tendler. O estilo invertido do surdo Lew foi um problema para eLonard. E, mais ou menos em meio da luta, Tendler colocou um terrivel murro no peito de Leonard. Este fez um gesto de dor. Momentaneamente, suas pernas ficaram paralisadas. Teve que pensar rapidamente, como costuma fazê-lo. "Cuidado com os fouls" — exclamou olhando a Tendler. Desconcertado, este não continuou atacando. Deteve-se para discutir: "Isso não foi foul, foi um golpe legitimo!" — disse. Nesses poucos segundos de descanso Leonard se recuperou e depois se manteve à distancia, vencendo por pontos. Da segunda vez que se defrontaram, já conhecia o estilo de Tendler e venceu-o com a demonstração pugilistica mais brilhante que vi em 30 anos de jornalismo.

E, a propósito, essas duas lutas Leonard-Tendler estabeleceram um record de renda para pugilistas leves. Assistiram a elas 115.000 pessoas, que pagaram 820.510 dólares.

Lembranças... de um par de promissores meio-pesados que se enfrentaram duas vezes em Newark, em 1922, sem poder resolver a rivalidade. Os dois eram naturais da mesma cidade, Elizabeth, de Nova Jersey. Um deles se converteu mais tarde num dos imortais do ring. Mickey Walker, edição de bolso de Jack Dempsey. Primeiro abriu caminho até o campeonato dos "welters", depois conquistou o titulo dos medios e terminou sua brilhante carreira lutando com os melhores pesados. Seu vizinho e rival, eGorgie Ward, não pôde manter-se ao lado de Walker. Era um boxeur de belo estilo e esteve na primeira fila mas, por fim, pendurou as luvas e ingressou na Força Policial.

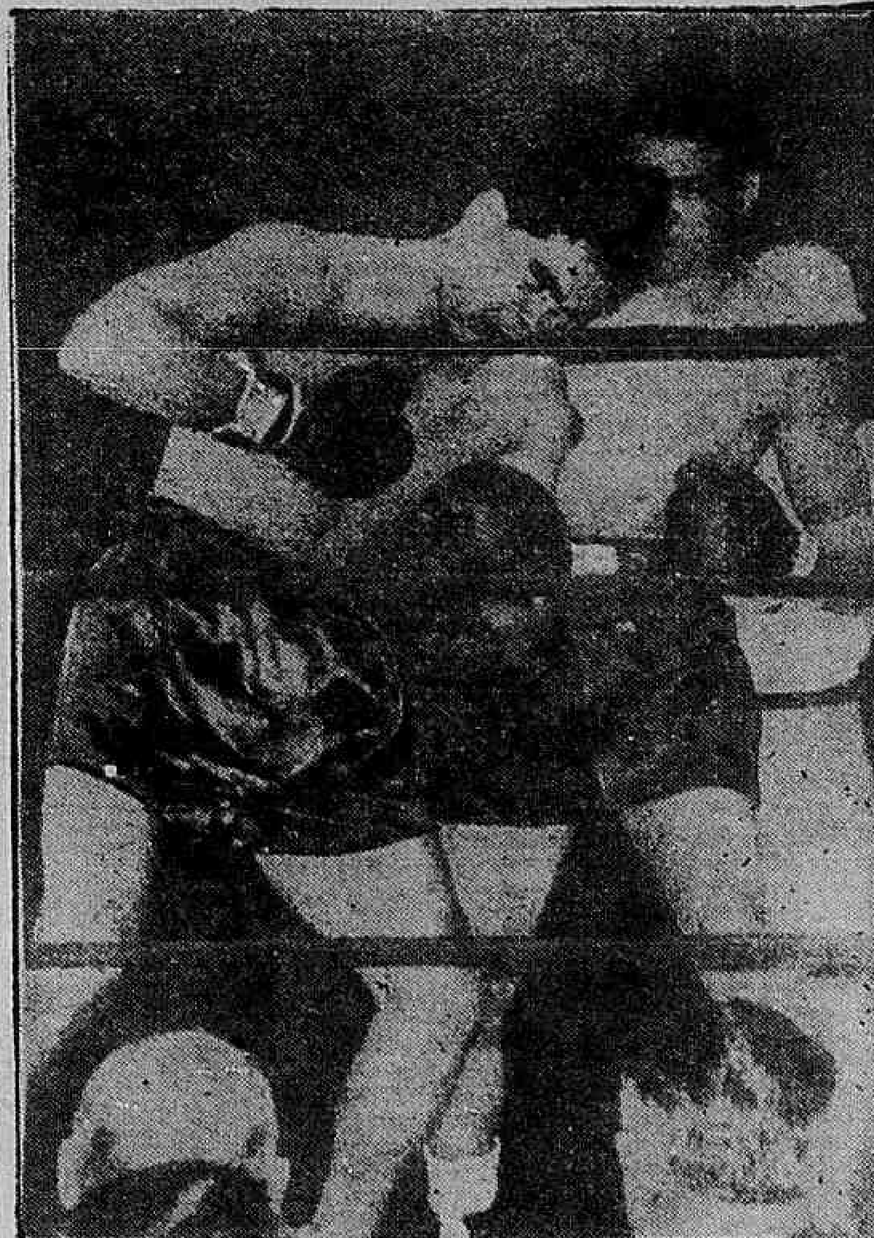
O campeão que possuiu por menos tempo seu título, na historia do box moderno, foi o francês Eugenio Criqui. O veterano da primeira guerra mundial venceu Johnny Kilbane, em Polo Grounds, e, no mesmo ring, sete semanas depois, foi vencido por Johnny Dundee.

Em 1923, em Polo Grounds, alem da transferencia do título de campeão de peso pluma de Kilbane e Criqui e de Criqui a Dundee, foi o mesmo ring cenario da queda final de outro grande do box: Jimmy Wilde, o formidavel Atomo Britânico. Aos 31 anos, Wilde foi derrotado por Pancha Vila, juvenil e espetacular filipino. E, finalmente, tambem nesse ring, e nesse ano, se disputou a mais agitada e espetacular de todas as lutas pelo campeonato mundial dos pesos pesados: o nunca esquecido encontro entre Dempsey e Luis Angel Firpo.

Em 1923 apareceu tambem um dos mais notaveis pugilistas da historia do ring. Era Harry Greb, de Pittsburgh. Um medio que derrotava aos meio-pesados e pesados. Um Don Juan alegre e descuidado, que amava a vida, gozava-a e deixava que o dinheiro se fosse como havia vindo. Greb lutou contra todos que quiseram enfrentá-lo, sem levar em conta a raça, cor, credo ou tamanho. Uma noite, em Coney Island, deu 30 quilos de vantagem a Joe Fox e lhe deu tambem uma memoravel surra. A única derrota sofrida por Gene Tunney foi contra Greb, e na primeira vez que se defrontaram. Posteriormente, Tunney venceu duas vezes, aos pontos, o grande medio. Por último, ambos travaram mais duas lutas, que terminaram sem decisão.

Outro campeão breve foi Al Singer, peso-leve. Al Singer não gostava de perder tempo, ganhando ou perdendo. Resolvia os seus problemas com a maior rapidez possivel. Em 27 de julho de 1930 derrotou o veterano Sammy Mandell em Polo Grounds. Em 14 de novembro do mesmo ano perdeu para Tony Canzonery, no Garden. Ambas as lutas levaram exatamente um round.

Uma noite, um boxeur novato, com um estilo estranhissimo, assombrou a cátedra derrotando Dave Shade. Ao terminar a luta, um



A segunda luta Joe Louis e Schmelling

jornalista perguntou a Shade: — Que me diz de Maxie Rosenbloon? — e Dave, sorrindo, respondeu: — "De tão ruim que é chega a ser bom".

Das coisas raras que vi se conta uma luta entre Joe Benjamim e Johnny Harvey, que estava programada para 15 rounds. Nessa época eram proibidas as pelejas aos domingos, e esta começou na noite de sábado, mas atrasada. As 11,56 minutos havia terminado o 13.º round. Suspenderam então os organizadores a luta "por ser domingo" e deram a vitoria a Benjamin, que vinha se impondo.

Outra vez, Battling Nelson, ex-campeão mundial de peso leve, foi designado árbitro de uma luta entre dois pesos galo, Benny Coster e Packie O'Gatty. No primeiro round os partidarios de O'Gatty começaram a insultar o árbitro. Nelson respondeu aos insultos e, daí em diante, esqueceu por completo seu trabalho de juiz. Enquanto os boxeurs trocavam socos, o árbitro pulava no ring, insultando o público e desafiando a que subissem no ring para enfrentá-lo, dois de cada vez...

Bill Brown, conhecido técnico de pugilismo, de Nova York, disse que Max Baer era uma "bagre" antes da luta do "Palhaço" contra Carnera, mas que ele pôs o gigante italiano na lona por onze vezes, antes do K. O., perguntaram a Brown se mantinha a sua opinião. — Sem dúvida, meu pensamento é o mesmo. Baer é um "bagre", mas Carnera é um "bagre" muito maior.

Uma noite, no Garden, Young Montreal peso galo de Providence, torceu o tornozelo no primeiro round de uma luta contra Midget Smith. Montreal se negou a abandonar o ring e, apesar da dor, completou dez rounds e ganhou por pontos. Foi uma das demonstrações de coragem mais emocionantes que já vi.

Outra vez, Eddie O'Hara foi declarado vencedor enquanto estava no solo, inconsciente. Pelejando contra Bob Roper, O'Hare ganhava longe por pontos, mas foi alcançado por um direto terrivel, quando faltavam uns segundos para o último round. O gongo o salvou e ganhou por decisão, mas quando o juiz anunciou a sua vitoria, os seus segundos ainda não tinham conseguido fazê-lo voltar a si.

GOLEADA ESPETACULAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA

De Carlos ARÊAS

Não poderia ter sido mais sensacional e mais auspicioso para nós brasileiros, o inicio do turno finalista da Copa do Mundo de mil novecentos e cincoenta. Em São Paulo tivemos espanhóis e uruguaios arranhando-se mutuamente e perdendo um ponto cada, no duro empate de dois a dois sustentado no Pacaembú. E aqui no Rio tivemos aquele maravilhoso e espetacular placard de sete a um imposto pela seleção nacional aos suecos. Um placard que longe de traduzir um bamburrio da sorte, uma deturpação do panorama do jogo, foi ao contrario até modesto em relação ao vulto da performance do team brasileiro sobre os seus adversarios da tarde de domingo no Estadio Municipal. Em verdade, tivessem os brasileiros perseguido com mais empenho de goleada a meta adversaria e por certo o placard teria subido aos dez ou aos doze goals, da mesma forma com que se fixou em sete, tal foi a grandeza da atuação do team nacional em contraste com a fraqueza dos suecos. Uma fraqueza técnica, uma ingenuidade de jogo, que faz qualquer um indagar aos seus botões: "que diabo teria acontecido à esquadra italiana no dia vinte e quatro de junho no Pacaembú, para se deixar eliminar do certame mundial pelos suecos?" Porque o inegavel, o fato evidente, é que pela atuação desenvolvida frente aos brasileiros a seleção sueca não justificou a sua classificação entre os quatro finalistas. Não significa querer desmerecer no feito dos brasileiros, como entendem alguns doutrinadores, o fato de se apontar as fraquezas do adversario. Os brasileiros marcaram sete a um na tarde de domingo no Derby e poderiam ter marcado dez ou doze, porque encontraram caminho aberto para isso. E encontraram caminho aberto não só pela sua malicia de jogo, pela sua força de penetração, como tambem porque a manifesta inferioridade técnica do adversario, manifesta pelo menos na tarde de domingo, facilitou o seu trabalho, a sua ação arrasadora. Porque a verdade é que contra os iugoslavos os brasileiros jogaram muito, jogaram soberbamente defendendo a classificação para o turno finalista e não conseguiram golear. Porque? Porque os iugoslavos foram adversarios muito mais fortes, muito mais resistentes, muitos mais team, conjunto, do que os nossos amigos suecos o foram no domingo. Não vai nisso nenhuma restrição aos méritos do feito brilhante do scratch nacional, nenhuma injustiça ao disciplinado team sueco que soube suportar a goleada sem perder em um só momento o seu espirito de desportividade, mas vai apenas a afirmação de uma verdade inconteste. Não vamos desde já classificar os brasileiros como campeões do mundo pelos sete a um sobre a Suecia, porque os fatos estão ai comprovando que os espanhóis e uruguaios jogam bocadinho mais que os nordicos...

Depois da grande exibição apresentada na peleia com a Iugoslavia, a seleção brasileira surgiu mais credenciada para o jogo com a Suecia, iniciando o turno final. Contudo, o feito surpreendente dos nordicos derrotando a "azurra" por três a dois e o seu empate a seguir com os paraguaios por dois a dois, haviam criado uma atmosfera de respeitosa expectativa em torno dos adversarios iniciais do Brasil na rota de chegada. A lembrança do Malmoe era uma tentação permanente do Pacaembú e de Curitiba eram senão os sinais vermelhos de perigo, pelo menos os amarelos de atenção. E tudo quanto foi brasileiro ficou assim na dúvida: pode ser facil, pode não ser: — e por isso mesmo o Estadio Municipal bateu o record de renda, superou a marca estabelecida no jogo com os iugoslavos. Felizmente para nós, porem, em quarenta e cinco minutos de jogo a dúvida estava desfeita. E a lembrança do Malmoe cresceu, estendeu-se por todo o Estadio Municipal, desoprimindpo a multidão, desafogando aqueles milhares de almas aflitas. Porque a verdade é que o jogo decidiu-se praticamente no primeiro tempo. Aqueles milharos de lenços brancos acenando alviçareiros, logo após ter Mr. Ellis apitado o final dos primeiros quarenta e cinco minutos, representaram bem o desafogo da multidão. Com três a zero no placard e a linha brasileira envolvendo a defesa visitante e a defesa brasileira contendo à distancia os atacantes nordicos, não havia dúvida que o primeiro obstáculo do Brasil no turno finalista estava transposto com facilidade. Os suecos que haviam iniciado bem a partida, com o seu dianteiro-revelação Skoglund tentando romper a retaguarda nacional e conseguindo passar mesmo algumas vezes com classe e entusiasmo, foram cedendo aos poucos à maior hierarquia de jogo dos nossos o acabaram nitidamente batidos logo na primeira etapa.

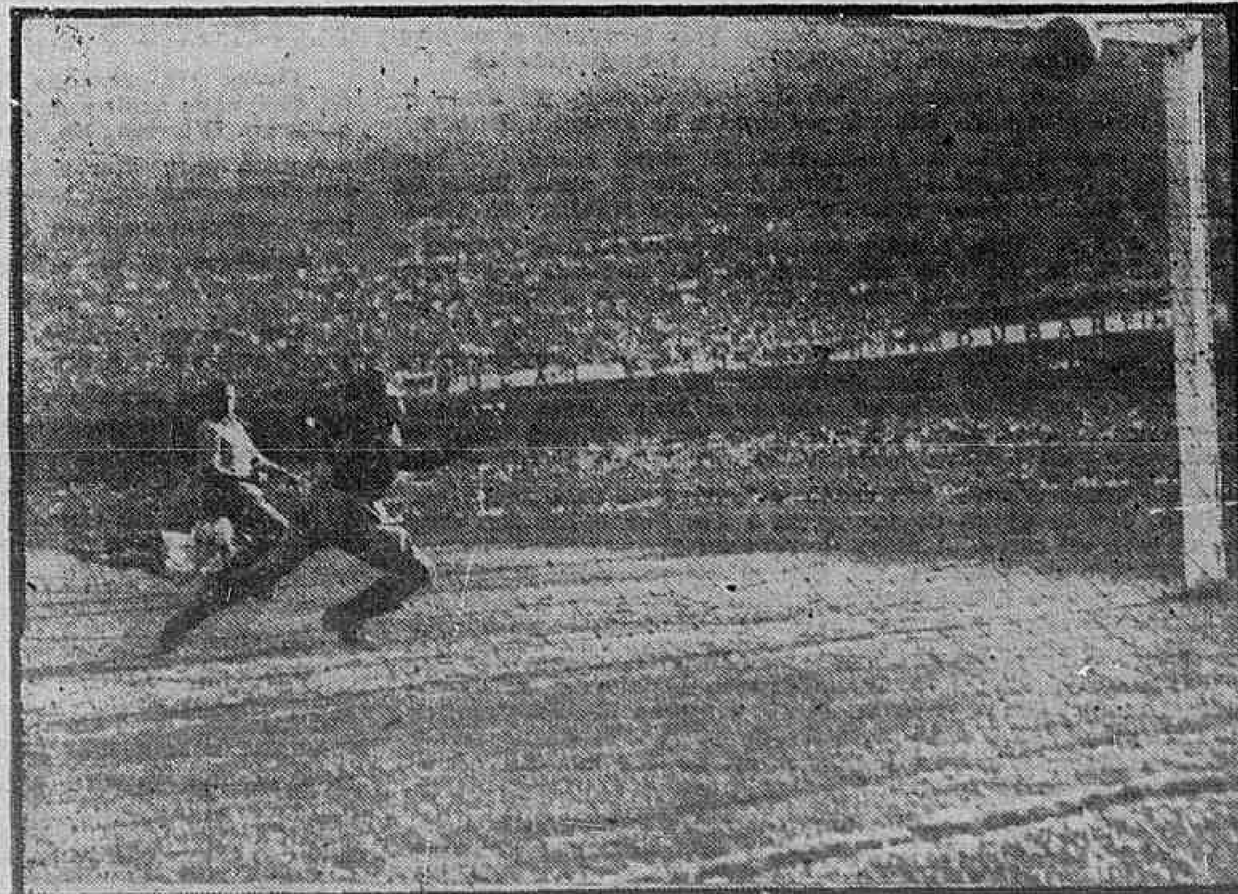
(Continua na pag. 14)



1.º GOAL — ADEMIR



2.º GOAL — ADEMIR



3.º GOAL — CHICO

O apuro de um rapaz se completa no penteado.
Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

NA ÚLTIMA SEMANA DO
CAMPEONATO DE PREÇOS

A Exposição Avenida apresenta...

"Bem Feita"

EM GABARDINE



A roupa 100% elegante... em tecido de alta classe!

Eis a moda masculina para a nova estação... ditada pelas conveniências do homem moderno: **Bem Feita** em Gabardine... a roupa prática, confortável e 100% elegante, desenhada por A. Laratta.
Experimente esta roupa de acabamento impecável, no grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida!

- À vista ou pelo Crediário -

DE CR$ 1.250... POR...

cr$
1.125,

PREÇO CAMPEÃO

O Menor Preço do Rio... numa roupa de grande classe!

Nas côres: Oliva, Cinza-chumbo, Azul-marinho, Areia e Marron.

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

NA FOTOGRAFIA FERNANDO PEREIRA, ASTRO DO FILME "A BELEZA DO DIABO".

A - 604

BATIDOS OS SUECOS POR SETE A UM NA PRIMEIRA RODADA FINALISTA

A segunda fase da luta foi, assim, apenas uma ratificação da vitoria traçada no primeiro periodo. Em doze minutos os brasileiros haviam ampliado a diferença para cinco a zero. E o team que já estava jogando bem, passou a esmerar-se em jogadas de efeito para as arquibancadas. De Zizinho, o grande cérebro do team, para Jair, de Jair para Ademir, de Ademir para Zizinho, de Zizinho para Bauer, de Bauer para Danilo, de Danilo para Maneca, de Maneca para Zizinho e novamente o rodizio, tudo executado bem, com segurança, com acerto, com os suecos dificilmente cortando um ou outro passe. Em meio do "baile" surgiu o acidente do penalty. Uma caida de Bigode em Palmer, que muitos asseguram ter sido fora da area, mas que Mr. Ellis acusou dentro da area e puniu com o penalty que resultou no tento único dos suecos. Aí, estimulados pela torcida que não gostava do penalty e reclamava "mais um, mais um "os brasileiros procuraram novamente o goal e marcaram mais dois tentos, perfazendo o total de 7x1 que foi o placard final da luta. Um placard facil, que espelhou bem a superioridade de atuação dos brasileiros sobre os suecos na tarde de domingo.



SIM, GRAPETTE É UMA UVA



QUEM BEBE *Grapette* REPETE!

B.014

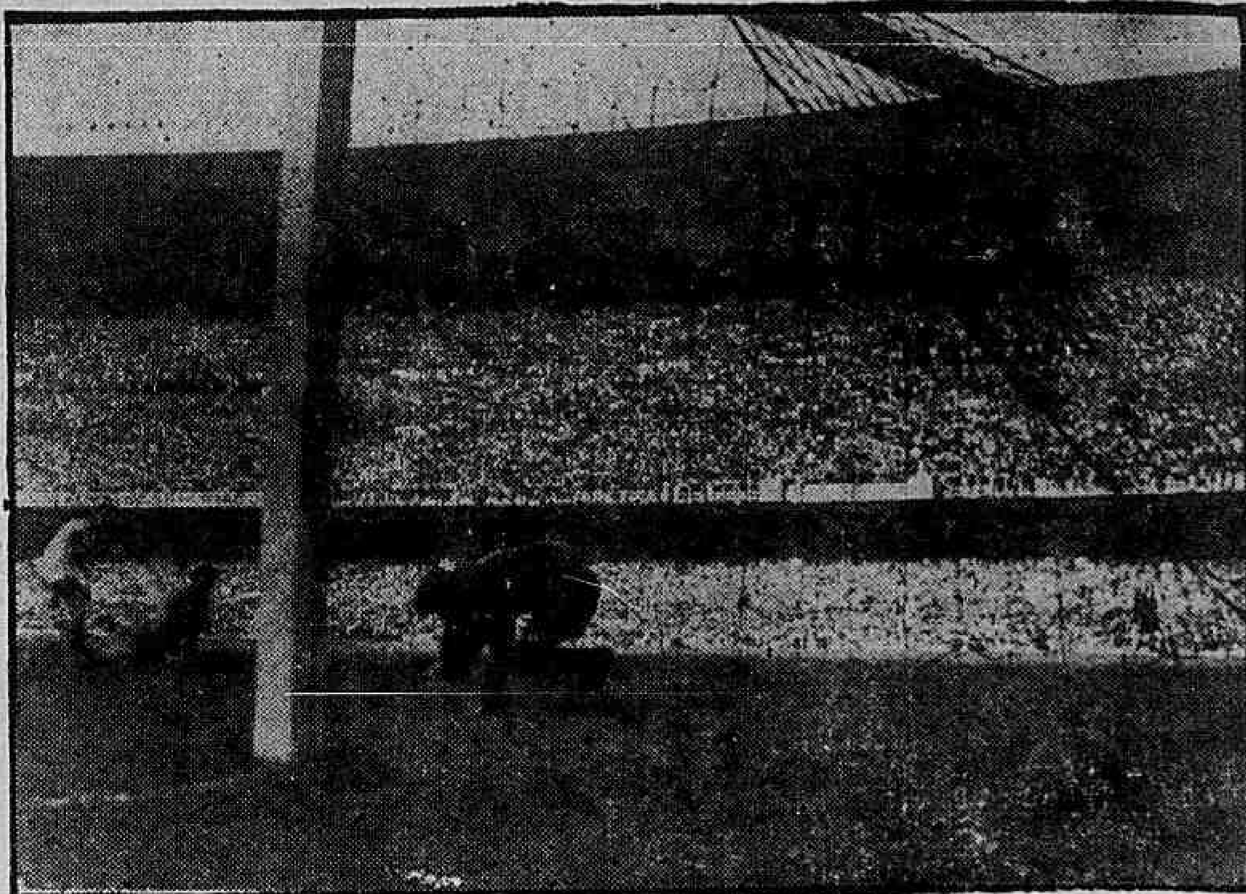
UMA GRANDE EXIBIÇAO DO TEAM NACIONAL

Independente do que poderiam significar os 7x1, não há dúvida que a seleção brasileira cumpriu na tarde de domingo uma grande exibição. Na defesa apenas o zagueiro direito Augusto não esteve ainda de todo seguro. Mas está caminhando a olhos vistos para a sua recuperação. Barbosa firme e Juvenal voltou a repetir a atuação destacada do jogo com os iugoslavos. O trio medio mais uma vez magnífico em conjunto e individualmente. Bauer repetindo o explendor da sua performance contra os iugos, esteve soberbo. Danilo não tanto quanto o medio direito, mas ainda assim bom. Teve alguns lances confusos, mas em outros andou bem inspirado. E Bigode espetacular como sempre, nas suas tiradas e nos seus avanços. No ataque não houve pontos fracos. E' fato que Zizinho avultou entre todos, pela sua mobilidade, pela sua perfeita distribuição permanente de jogo, mas o fato tambem é que Ademir com os seus rushs sensacionais contribuiu para a elevação do placard com quatro goals, que Chico se reabilitou das bolas perdidas contra a Iugoslavia com dois golaços, que Maneca mostrou-se muito melhorado na ponta e que Jair, embora menos lutador que os outros, deu boas exibições da sua classe. Em conjunto a atuação do team foi plenamente satisfatoria. Teve acerto técnico e teve espirito de luta quando foi preciso.

OS SUECOS NÃO CORRESPONDERAM A EXPECTATIVA

Quanto aos suecos não há dúvida que estiveram bem perto de repetirem o Malmoe. Sentiram os efeitos do sol brilhante de domingo e após os primeiros dez minutos de luta, começaram a decair de produção, não resistindo à maior categoria dos brasileiros. E acabaram envolvidos e inapelavelmente batidos, não correspondendo à expectativa que haviam criado, mercê da vitoria sobre a Italia e do empate com o Paraguai. Pode ser que tenham tido no domingo a sua tarde aziaga e que venham a jogar melhor nos compromissos restantes da Copa e sinceramente fazemos votos para que isso aconteça. Mas o fato é que ante os brasileiros os nórdicos não justificaram a sua classificação para o turno finalista. Na sua defesa apenas o medio direito Anderson e o zagueiro Erik Nilsson tiveram oportunidade de aparecer. O arqueiro Svensson, que segundo dizem fora uma sensação contra a Italia, não correspondeu a esse cartaz e falhou inclusive em dois goals, frangueando. E do ataque apenas Skoglund, nos primeiros minutos da partida e o ponteiro Stellan Nilsson fizeram alguma coisa de melhor. Os demais, fracos.

(Conclue na página seguinte)



4.º GOAL — ADEMIR



5.º GOAL — ADEMIM



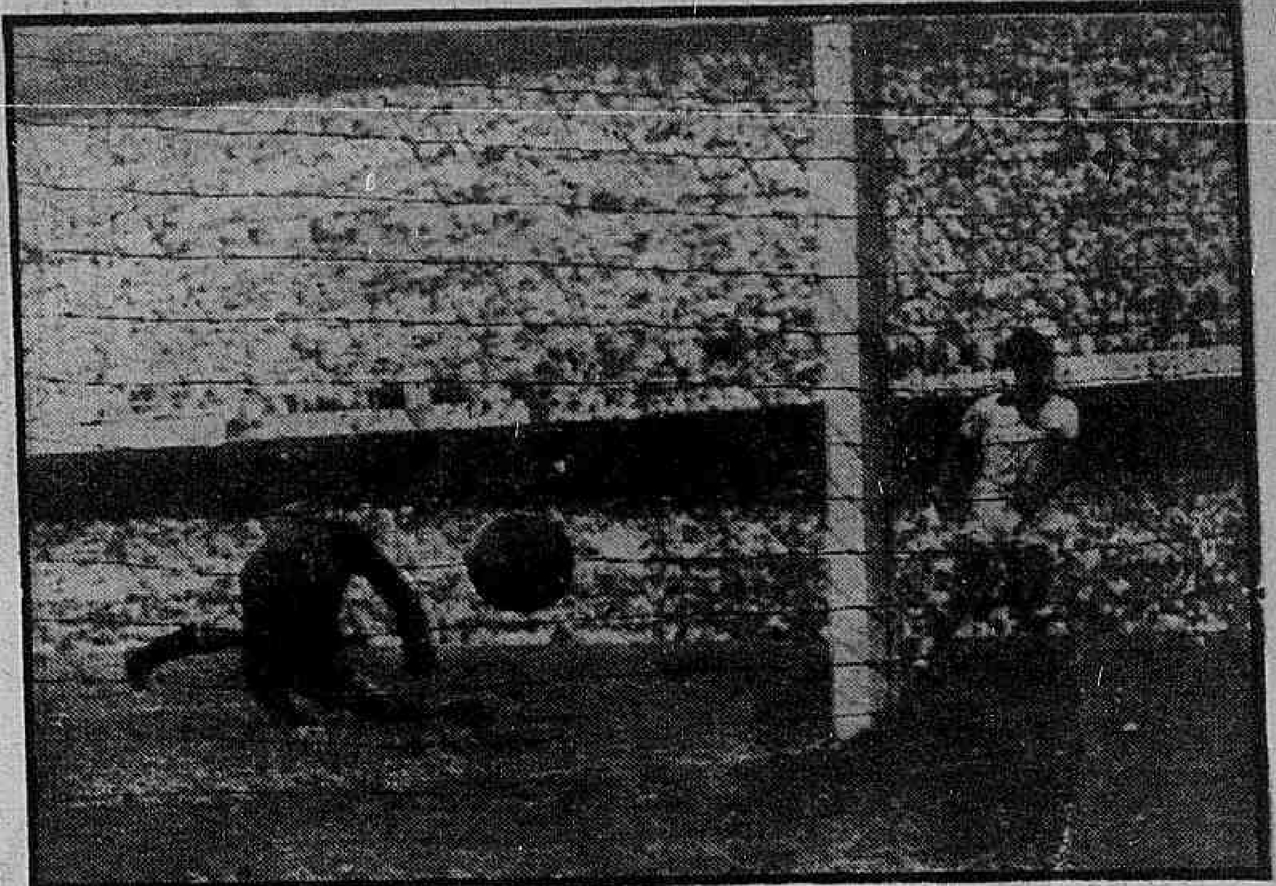
6.º GOAL — MANECA

UMA BARRA DE FERRO NAS COSTAS E UM PIANO NO PEITO

Um record antigo, que persistia a 45 anos, foi melhorado nesta semana por um jovem de 22 anos, Jack Walsh, que suportou nas costas um peso de 1.291 quilos. O record anterior, pertencente a Louis Cyr, canadense-francês, foi obtido em 1905, com um total de 1.178 quilos. Walsh mede 1m73 de altura e pesa 81.600 kgs. e antes de empreender sua tentativa de record exibiu seus músculos ,envergando uma barra de ferro ,de centimetro e meio de espessura na testa, enquanto aguentava no peito um piano de 363 quilos, ao mesmo tempo em que um pianista executava um número. — (Telegrama de Trenton, de Nova Jersey).

A MARCHA DA GOLEADA

O placard foi inaugurado pelos brasileiros aos 17 minutos de jogo. Ademir recebendo de Jair avançou dentro da area e shootou inesperadamente, após fingir um passe. Svensson tentou defender de soco mas falhou e a bola foi às redes. 1x0. Aos trinta e sete minutos, Ademir marcou o segundo goal. Zizinho passou a Danilo e este a Jair que esticou a Ademir. O centro avante atirou, desviando a bola de Svensson para as redes. 2x0. Logo após aos 39 minutos, Chico, num rush driblou dois adversarios e enganou o arqueiro com um balanço de corpo para marcar novo tento. 3x0. E assim terminou o primeiro tempo. Na segunda etapa, logo aos sete minutos, Ademir atirou no canto e Svenson falhou deixando a bola escapar para as redes. 4x0. Aos doze minutos, após uma troca de passes na area dos suecos Ademir entrou livre para marcar novamente, 5x0. Veio aos 21 minutos o tento unico dos suecos. Bigode derrubou Palmer na entrada da area e o juiz deu penalty, sob tremenda vaia da torcida. Anderson cobrou a falta máxima atirando a bola ao fundo das redes de B[illegible]bosa. 5x1. Aos 37 minutos, novo tento dos brasileiros. Zizinho após receber de Bauer, serviu a Maneca que, embora já contundido nessa altura do jogo, correu firme e atirou de primeira para as redes de Svensson. 6x1. E finalmente aos 42 minutos, Zizinho esticou para Chico na esquerda. Svensson ainda saiu do arco mas o ponteiro chegou primeiro na bola e shootou bem para o goal. 7x1. E assim encerrou-se a goleada dos brasileiros sobre os suecos.



7.º GOAL — CHICO

OS TEAMS E A PRODUÇAO INDIVIDUAL

BRASILEIROS:

BARBOSA — Esteve firme, embora poucas vezes solicitado de forma mais seria.

AUGUSTO — Não comprometeu, ainda que sem estar em forma completa.

JUVENAL — Muito bom. O zagueiro rubro-negro garantiu-se de vez no posto.

BAUER — Está jogando como nunca. Seguro na marcação e soberbo no apoio ao ataque.

DANILO — Não repetiu a performance do jogo com os iugoslavos. Mas teve alguns momentos inspirados.

BIGODE — Voltou a cumprir uma atuação segura e espetacular.

MANECA — Está se firmando cada vez mais na ponta. Jogou muito bem até se contundir. Depois ainda conseguiu marcar um belo goal.

ZIZINHO — A maior figura da peleja. Impressionou pelo dominio da bola e acerto dos passes.

ADEMIR — Combativo como sempre, esteve magnifico nos rushs contribuindo com quatro goals para o alto placard.

JAIR — Não chegou a ser uma estrela no domingo. Mas rendeu bem para o conjunto.

CHICO — Jogou bem, assinalando inclusive dois goals, o primeiro dos quais (3.º da serie) em grande forma.

SUECOS

SVENSSON — Não confirmou o cartaz feito nos jogos anteriores. Fez algumas defesas boas, mas falhou pelo menos em dois goals.

SAMUELSSON — Não chegou a convencer, embora esforçado.

ERIK NILSSON — Apareceu mais que o seu companheiro, mesmo porque teve mais trabalho no seu setor.

ANDERSSON — Foi o melhor dos medios suecos. Combativo e bom marcador.

NORDHAL — Naufragou, envolvido pelas tramas de Zizinho, Ademir e Jair.

GARD — Não conseguiu impedir as avançadas de Maneca, sempre apoiadas por Bauer.

SUNDQVIST — Fraco. Perdeu inclusive duas grandes oportunidades no primeiro tempo.

PALMER — Não apareceu à altura do seu cartaz.

JEPPSON — Tambem não convenceu, para o que, aliás, contribuiu a segura marcação de Juvenal.

SKOGLUND — Teve um grande inicio de peleja, mas decaiu bastante com o decorrer do jogo.

STELLAN NILSSON — Jogou razoavelmente bem o ponteiro do Malmoe.

NOVO RECORD DE RENDA

A arrecadação do match Brasil x Suecia superou o record que fora estabelecido no jogo com a Iugoslavia. Nada menos de Cr$ 4.996.177,50 foram apurados no match de domingo, distribuido o público pagante pelas seguintes localidades: Cadeiras avulsas — 8.522; Cadeiras de assinaturas para oito jogos — 1.157; Cadeiras de assinaturas para os três jogos finais — 576; Camarotes — 102 (totalizando 510 pessoas); Arquibancadas — 168.000; Assinaturas de arquibancadas (estudantes) — 730; Gerais — 17.554; e Menores e Militares — 1.837. Total de pessoas pagantes: 138.886.

A ARBITRAGEM

Na direção da pugna funcionou o juiz inglês Mr. Ellis, que teve de discutivel apenas o lance do penalty. Nas bandeirinhas funcionaram o norte-americano Prudencio Garcia e o francês Delassale, que marcaram bem os impedimentos. De um modo geral o trabalho da equipe foi satisfatorio.

Enriqueça sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Tão rica em malte, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição! No seu almoço, no seu jantar... acrescente um novo valor nutritivo com Malzbier da Brahma. Cerveja preta e levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Tenha sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para duplicar o valor da refeição. Devido ao seu baixo teor alcoólico e ao seu delicioso sabor, Malzbier da Brahma é a cerveja preferida de tôdas as famílias.

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde. Aos sábados, pela Rádio Mauá, onda longa e R. Nacional em onda curta.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

"TEST" SPORTIVO

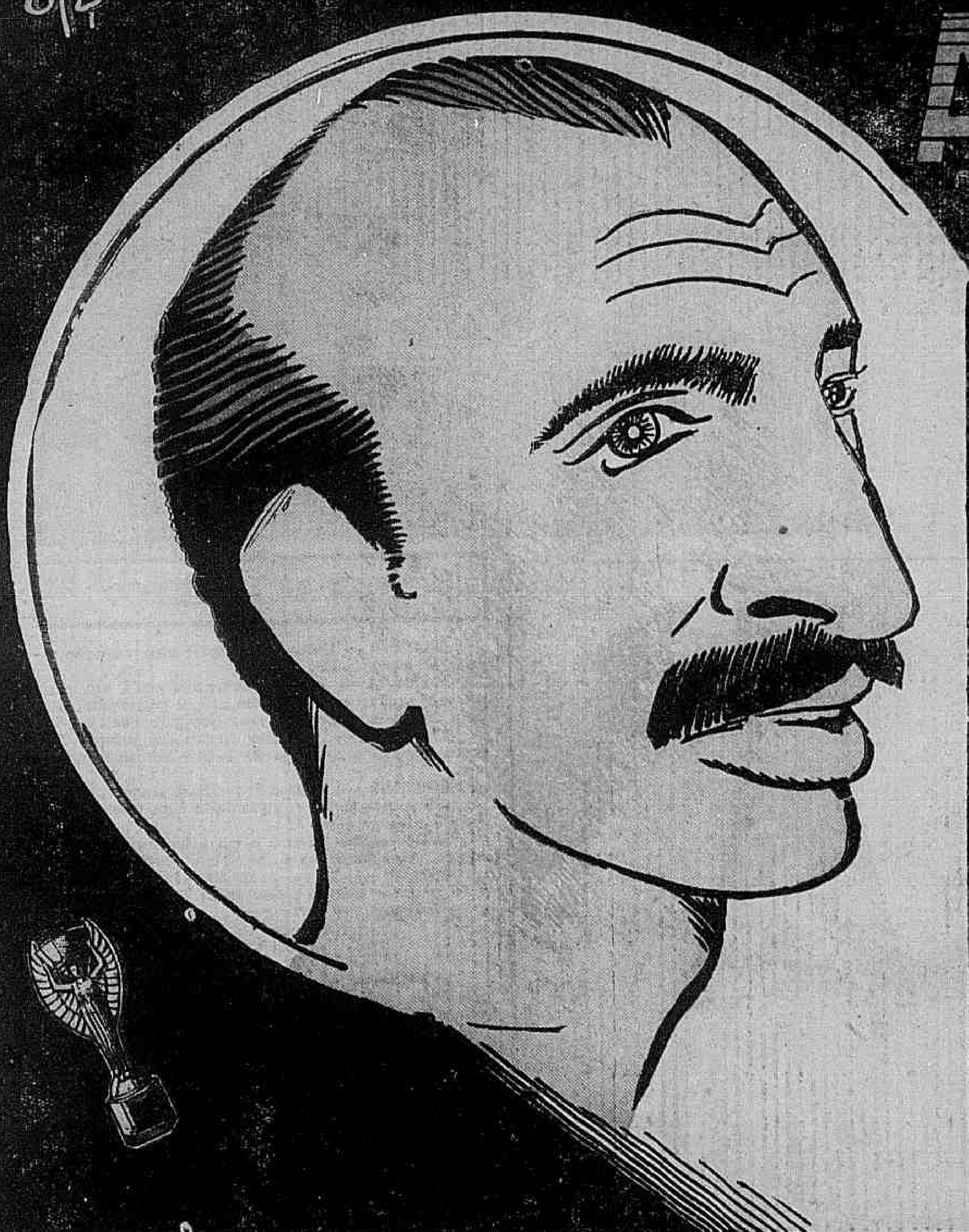
(SOLUÇÃO)

c) — Ernie Schaaf

SE NÃO SABE

1) — Cricket
2) — Jess Owens
3) — 15 rounds
4) — Norte-americano
5) — Não

AUGUSTO



O TEMPO PASSA E AUGUSTO AINDA PARECE AQUELE DO TEMPO DO MUNDINHO...



AUGUSTO - POR SUAS QUALIDADES MORAIS VEM SENDO DISTINGUIDO COM O POSTO DOS MAIS HONROSOS: "CAPITÃO DO TEAM



É EM CRACKS COMO AUGUSTO QUE A TORCIDA CONFIA PARA QUE O BRASIL VENÇA A "COPA DO MUNDO"...

